



Cesta básica: alta acumulada de 8,22%

Os dados da Ejea são dos primeiros seis meses deste ano; alimentação está em alta

O Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba, ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), apresentou acúmulo positivo de 8,22% no primeiro semestre de 2015, apresentando valor igual a R\$ 490,99 em junho. Embora seja uma alta considerável, é menor do que a observada no mesmo período de 2014, 8,63%.

Dentre as categorias pesquisa-

das, a categoria Alimentação foi a que apresentou maior alta, 9,30%, representando 81,01% do total da cesta. As categorias Higiene Pessoal e Limpeza Doméstica apresentaram, respectivamente, altas de 7,65% e 0,62% durante o período analisado.

No primeiro semestre de 2015, a participação da cesta básica no salário mínimo apresentou tendência de queda até abril, seguido de aumento até junho. No fim de 2014, o valor da cesta básica representava mais de 60% do salário mínimo. Em fevereiro de 2015, o valor caiu para 58%, devido ao aumento do salário mínimo nacional, que passou de R\$ 724,00 para R\$ 788,00.

